

Por Pedro Sobreiro

A edição 2026 do Lollapalooza Brasil chegou ao fim neste domingo com uma possível virada de chave no festival. Famoso por suas bandas alternativas e mistura de gêneros musicais, o evento teve alguns dos maiores públicos de sua história, justamente nas atrações do Pop que estão no auge, reunindo mais de 285 mil pessoas ao longo dos três dias.

Na sexta-feira (20), Sabrina Carpenter comandou um público de mais de 100 mil pessoas, que dançaram e se divertiram com o carisma e talento da loirinha. No sábado (21), foi a vez de Chappell Roan, com seu jeitão teatral sexy, tomar conta do palco principal e fazer o autódromo de Interlagos tremer com os pulos e coros de 85 mil fãs presentes. No domingo (22), em um dia mais voltado para o Rap, 100 mil pessoas viram a neozelandesa Lorde e a promissora Addison Rae tomarem o Palco Samsung com seus sucessos. O show de Lorde, inclusive, foi um dos melhores da edição. No Palco Budweiser, Tyler, The Creator fez valer a espera dos fãs com uma apresentação catártica.

Além disso, no sábado, o K-Pop fez sua estreia no festival. Os meninos do RIIZE subiram ao palco Flying Fish no momento exato em que o DJ Skrillex terminou seu show e na hora que Chappell subiu ao palco principal. Resultado: somente os fãs raízes dos coreanos conferiram um dos melhores shows do evento. Não somente pelo talento vocal do grupo e ritmo envolvente das canções, mas pelas coreografias extremamente bem ensaiadas e executadas. Quem não assistiu, vale a pena conferir a reprise ou trechos do show na internet. Para o festival, fica a mensagem de que o K-Pop tem, sim, espaço e pode se beneficiar nas próximas edições caso tenha horários melhores.

E essa talvez seja a grande “virada de chave” para o festival nos próximos anos. O Lolla já era um sucesso quando trazia nomes menos conhecidos do grande público, mas vem colhendo bons frutos nas últimas edições justamente ao apostar em nomes do Pop que estão em alta. É possível manter sua essência de convocar nomes em ascensão sem abrir mão de nomes “no hype” do momento.

Se tem um ponto que a sexta e o domingo provaram é que é possível que gêneros opostos convivam no mesmo ambiente. O contraste dos fãs de rock com os fãs de pop, que foram ver Deftones e Sabrina Carpenter na sexta (20), por exemplo, foi muito divertido de ver e rendeu interações incríveis para os presentes.

E o recado que a edição 2026 deixa é que o Pop provavelmente será o grande alvo dos próximos momentos. Não só pelo impacto que o shows tiveram em redes sociais e na publicidade positiva para

Com palco e figurinos elaborados, Chappell Roan apostou em um show teatral



A vez DELAS no Lollapalooza

Em edição mais ‘Pop’ do Lolla, Sabrina Carpenter, Chappell Roan e Lorde fazem shows contagiantes

o festival, que ganha muito mais exposição ao trazer nomes que estão em alta, mas principalmente pelo impacto no público.

A edição 2026 teve aproximadamente 52% de seu público composto por pessoas de fora do estado de São Paulo. Mais do que isso, a edição brasileira do evento está cruzando fronteiras. Ao longo dos três dias de festival, foi possível ver bandeiras da África do Sul, Chile, Argentina e outros países. Diferentes sotaques e idiomas convergiram em um evento que só cresce a cada ano que passa.

Ponto a melhorar

Apesar dos shows terem marcado positivamente a edição 2026, o acesso ao autódromo foi complexo. Nos últimos anos, São Paulo vem investindo em melhorias de estrutura e expansão do autódromo de Interlagos, o que é louvável, já que os eventos realizados no local, como o GP de Fórmula 1, o The Town e o próprio Lollapalooza, são marcos importantíssimos no calendário da cidade.



Sabrina Carpenter fez o público dançar com sua sequência impressionante de hits

Porém, a saída do autódromo não vem acompanhando esse crescimento do local. Com capacidade para cada vez mais gente, a linha de trem não comporta uma saída rápida do público, assim como os acessos no entorno, com ruas estreitas e trânsito intenso. Isso rendeu filas quilométricas, com durações que

superaram as duas horas, o que pode representar um sério risco ao público em caso de acidentes, por exemplo. Obras no entorno são necessárias para acompanhar o ritmo de crescimento do autódromo, que tem tudo para se consolidar mais uma vez como o palco oficial dos grandes eventos de São Paulo.

Divulgação

Num geral, a edição 2026 do Lollapalooza Brasil entrou para a história do festival de forma muito positiva. O alto nível das apresentações escolhidas pela curadoria foi de encantar os olhos - e muito dificilmente será superado por outros festivais no ano. Com artistas vivendo o auge, a sensação geral que o Lolla deste ano passou foi que as atrações vieram no momento certo para dialogar, emocionar e encantar multidões.

Lollapalooza Brasil 2027

Com o Lolla 2027 batendo à porta, a organização do evento anunciou que os ingressos para a edição do próximo ano começarão a ser vendidos nesta terça-feira (24). Nesta primeira etapa, somente os clientes do banco Bradesco poderão comprar o pacote. Posteriormente, ele será aberto para o grande público.

Com o melhor preço, a modalidade garante ingresso válido para os três dias de evento — o Lolla Pass — com condições diferenciadas, como parcelamento em até 12 vezes sem juros, isenção da taxa de conveniência e entrada preferencial. O pacote também inclui benefícios adicionais, como 20% de desconto na compra antecipada de bebidas pelo aplicativo oficial no mês do festival e um pôster comemorativo da edição. Ele continua pessoal, intransferível e limitado a um ingresso por CPF.